

A RELAÇÃO ENTRE O ETNOCENTRISMO E O RACISMO RELIGIOSO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Ellen Maria Magalhães De Queiroz¹

Wellington da Silva Martins²

Débora Maria Ferreira Bezerra³

Anderson de Sousa Silva⁴

Introdução: A religião exerce papel relevante na formação moral e cultural das sociedades, oferecendo às pessoas propósito e significado para a vida. Sua influência molda costumes, valores e comportamentos, estando presente tanto em tradições comunitárias quanto em ações cotidianas. Contudo, essa mesma força pode gerar conflitos quando uma crença é vista como superior às demais. Este fenômeno, também conhecido como etnocentrismo, corresponde ao julgamento de outras expressões culturais, entre estas as manifestações religiosas, desvalorizando o diferente, conforme explica Giddens (2023). O etnocentrismo é, justamente, um pensamento e/ou prática que considera um modelo cultural superior aos demais. Quando tal postura resulta em discriminação e violência, manifesta-se o racismo religioso, que atinge, sobretudo, religiões de matriz africana. Assim, refletir sobre o respeito à diversidade religiosa é essencial para promover a convivência pacífica e a igualdade entre os grupos sociais. **Objetivo:** Analisar estudos acerca da relação entre o etnocentrismo e o racismo religioso no Brasil contemporâneo. **Metodologia:** Trata-se de uma análise bibliográfica qualitativa realizada a partir da seleção de artigos científicos entre 2017 e 2025. Os descritores utilizados foram “*etnocentrismo*”, “*racismo religioso no Brasil*”, “*intolerância religiosa*” e “*religiões de matriz africana*”. **Resultados e Discussão:** Os estudos mostram que, embora a Constituição Federal

¹ Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: ellen.queiroz@alu.fpo.edu.br

² Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: wellington.silva@alu.fpo.edu.br

³ Discente do segundo período do Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail: debora.maria@alu.fpo.edu.br

⁴ Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: anderson.sousa@fpo.edu.br

garanta a liberdade de crença, as religiões de matriz africana continuam sofrendo discriminação e violência. O sistema jurídico brasileiro ainda é ineficiente na proteção desses grupos, pois a aplicação das leis é limitada e marcada pela herança colonial, que perpetua estigmas e preconceitos contra práticas afro-brasileiras. As análises também apontam que o termo “intolerância religiosa” não abrange toda a complexidade do problema, já que a perseguição está ligada a outros marcadores sociais\culturais, a exemplo da cor, raça\etnia. Por isso, o conceito de “racismo religioso” é mais adequado para descrever essa forma de discriminação, por ser um desdobramento e uma das facetas do racismo estrutural presente nas estruturas da sociedade brasileira. **Considerações finais:** Conclui-se que o enfrentamento dessa forma de discriminação requer mais do que medidas legais — é necessária uma transformação social e cultural que reconheça a pluralidade religiosa, combata o racismo estrutural e promova o respeito às expressões afro-brasileiras como parte essencial da identidade nacional.

Palavras-chave: Etnocentrismo. Intolerância religiosa. Racismo religioso.

Referências

FERNANDES, Nathália Vince Esgalha. **A discriminação contra religiões afro-brasileiras: um debate entre intolerância e racismo religioso no Estado brasileiro.** *Revista Calundu*, Brasília, v. 5, n. 2, p. 55–64, jul./dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.26512/revistacalundu.v5i2.41406>

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

SCHULLER, A.; PEREIRA, M. S. **Intolerância oculta: uma análise jurídica e sociocultural do racismo religioso no Brasil contemporâneo.** *Ets Iustitia – Revista de Sociedade, Direito e Justiça*, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1–13, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10703119>

ZANIRATI, Giovanni. **Intolerância religiosa: o discurso etnocêntrico da Igreja Universal contra as religiões de matriz africana.** *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 1161–1179, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/riae.2020.54603>